

PET MATEMÁTICA ENTRE O PASSADO E O PRESENTE: ENTREVISTA COM OS PROFESSORES ANTONIO CARLOS TAMAROZZI E GILBERTO RODRIGUES DOS SANTOS

LIRA, A. L. A.¹; ANTONIO, C. H. P. S.¹; MATEUS, D. B.¹; SILVA, G. G.¹; SILVA, M. O.¹; PEREIRA, M. G.¹; MORAIS, P. C.¹; SANTOS, P. H.¹; SANTOS, G. R.²

¹Grupo PET Matemática, UFMS, Campus de Três Lagoas; ²Tutor do Grupo PET Matemática, UFMS, Campus de Três Lagoas
petmat.cptl@ufms.br

RESUMO: O presente trabalho apresenta um registro da trajetória do grupo PET Matemática do Campus de Três Lagoas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (CPTL/UFMS), evidenciando os desafios enfrentados em sua criação e as perspectivas para seu futuro. Para tanto, foi realizada uma entrevista com o professor Antonio Carlos Tamarozzi, fundador e primeiro tutor do grupo, complementada pelas considerações do atual tutor, professor Gilberto Rodrigues dos Santos. Mais do que resgatar a história do grupo, esse trabalho busca destacar seu papel como política pública de educação, capaz de proporcionar formação integral aos participantes e de impactar positivamente a formação acadêmica de outros estudantes. O relato abrange desde a origem e a relevância do grupo para o curso de Licenciatura em Matemática do CPTL, passando pelas dificuldades superadas e conquistas alcançadas, até a análise das expectativas e rumos futuros do grupo, de seus integrantes e da comunidade em que está inserido.

Palavras-chave: Ensino Superior; Matemática; PET Matemática; Programa de Educação Tutorial.

MATHEMATICS BETWEEN THE PAST AND THE PRESENT: INTERVIEW WITH PROFESSORS ANTONIO CARLOS TAMAROZZI AND GILBERTO RODRIGUES DOS SANTOS

ABSTRACT: This paper presents a record of the trajectory of the PET Mathematics group at the Três Lagoas Campus of the Federal University of Mato Grosso do Sul (CPTL/UFMS), highlighting the challenges faced in its creation and the prospects for its future. To this end, an interview was conducted with Professor Antonio Carlos Tamarozzi, founder and first tutor of the group, complemented by the considerations of the current tutor, Professor Gilberto Rodrigues dos Santos. More than just recounting the history of the group, this work seeks to highlight its role as a public education policy, capable of providing comprehensive training to participants and positively impacting the academic training of other students. The report covers everything from the group's origins and relevance to the CPTL's Mathematics Degree course, through the difficulties overcome and achievements made, to an analysis of the expectations and future directions of the group, its members, and the community in which it operates.

Keywords: University Education; Mathematics; PET Mathematics; Tutorial Education Program.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

Introdução

Segundo Martins (2017), o Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado em 1979 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), inicialmente sob o nome de Programa Especial de Treinamento. Em 2004, passou a adotar a denominação atual e, no ano seguinte, foi oficialmente instituído pela Lei nº 11.180/2005 e regulamentado pelas Portarias nº 3.385/2005 e nº 591/2009. O Manual de Orientações Básicas (MOB), documento que norteia o funcionamento do programa e assegura a sua unidade nacional, estabelece que “o PET destina-se a apoiar grupos de alunos que demonstrem potencial, interesse e habilidades destacadas em cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior (IES)”.

O programa surgiu como uma iniciativa de fortalecimento do ensino superior, buscando superar limitações históricas, como o ensino tecnicista, pouco reflexivo e de baixo compromisso social em diversas áreas do conhecimento. Outro aspecto contemplado pela filosofia do programa é a integração das ações de ensino, pesquisa e extensão, que até então eram conduzidas de forma fragmentada nas instituições. Conforme Rosin (2017), ao longo de sua trajetória, o PET enfrentou propostas governamentais de extinção, sob a alegação de onerar os cofres públicos, mas sempre resistiu graças à mobilização da comunidade acadêmica. Sua história, portanto, é marcada por avanços e retrocessos, sustentados pela luta e dedicação dos seus integrantes.

De acordo com o MOB, os grupos tutoriais são coordenados por um professor tutor e têm como finalidade proporcionar aos estudantes atividades complementares que ampliem sua formação acadêmica e contribuam para a qualidade dos cursos de graduação. Segundo a Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC), os principais objetivos do PET são a melhoria do ensino, a promoção da interdisciplinaridade e a execução de atividades acadêmicas diversificadas. Entre as características centrais do programa, destaca-se o trabalho coletivo, uma vez que cada grupo pode contar com até doze alunos bolsistas e seis voluntários, o que favorece o desenvolvimento de habilidades de cooperação, fundamentais para a formação de profissionais qualificados.

Nesse contexto, em 2010, foi criado o grupo PET Matemática no CPTL/UFMS, a partir de um projeto coletivo liderado pelo professor Dr. Antonio Carlos Tamarozzi, em parceria com outros docentes do curso de Licenciatura em Matemática do CPTL. Apesar dos obstáculos enfrentados em sua implantação, o grupo consolidou-se como um importante espaço de crescimento acadêmico e de fortalecimento do pensamento matemático. Sua trajetória é

marcada pela dedicação dos estudantes e pelo incentivo constante à integração entre teoria e prática, promovendo uma formação acadêmica e cidadã mais ampla.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo resgatar a memória e a trajetória do grupo, analisando os desafios enfrentados, os impactos formativos e as perspectivas futuras. Para tal finalidade, foram realizadas entrevistas com o professor Dr. Antonio Carlos Tamarozzi, primeiro tutor e idealizador do grupo, e com o professor Dr. Gilberto Rodrigues dos Santos, atual tutor. As questões discursivas utilizadas foram elaboradas de forma criteriosa, de modo a atender aos objetivos da investigação e evidenciar a relevância do programa para a comunidade acadêmica e social.

Método

A metodologia adotada neste trabalho consistiu na realização de entrevistas com o atual tutor e com o tutor egresso do PET Matemática. Para garantir organização e profundidade no processo, elaborou-se previamente um roteiro de perguntas que orientou a condução dos diálogos, assegurando que as informações obtidas fossem pertinentes, consistentes e alinhadas aos objetivos do estudo.

As entrevistas foram previamente agendadas, respeitando a disponibilidade dos participantes e buscando criar condições favoráveis para uma conversa reflexiva e construtiva. O ambiente foi preparado de modo a estimular a troca de experiências e a expressão aberta de opiniões, favorecendo uma interação produtiva e enriquecedora.

Essa abordagem metodológica possibilitou reunir diferentes perspectivas sobre a trajetória do grupo, seus desafios, conquistas e contribuições ao longo dos anos. Assim, obteve-se uma visão mais ampla acerca do papel e da relevância do PET Matemática no contexto acadêmico e social. Ressalta-se que as reflexões, percepções e opiniões apresentadas refletem exclusivamente a experiência e vivência dos entrevistados.

Resultados e Discussão

A análise das entrevistas realizadas com os professores evidencia a importância histórica, acadêmica e social do grupo PET Matemática do CPTL/UFMS. Os relatos permitem observar três dimensões principais: (i) os desafios da criação do grupo, (ii) os impactos do programa na trajetória profissional e pessoal dos tutores e na formação dos discentes, e (iii) as perspectivas futuras para a consolidação e expansão das ações do PET.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

No que se refere à fundação do grupo, o professor Tamarozzi destacou que a criação do PET Matemática em 2010 foi resultado de um esforço coletivo do corpo docente. Apesar do entusiasmo inicial, o processo enfrentou obstáculos, como a necessidade de superar etapas seletivas internas e nacionais, além da elaboração de uma proposta de atividades. Esse cenário revela o caráter competitivo da institucionalização de grupos PET, exigindo não apenas planejamento pedagógico, mas também articulação política e participação coletiva. A fala do professor reforça ainda que a inspiração em outros grupos PET do campus, como Geografia e Enfermagem, foi fundamental para consolidar as primeiras práticas, embora cada curso apresentasse suas especificidades.

Os resultados também evidenciam o impacto do programa na formação docente e discente. Para o tutor egresso, a tutoria foi um marco em sua trajetória, possibilitando maior aproximação com os estudantes, fortalecimento da dimensão pedagógica e desenvolvimento de uma visão mais humanística da docência em Matemática. Esse dado é significativo, pois rompe com a ideia tradicional de que a área de exatas seria distante do aspecto humano e social da educação. O relato também reforça a importância do PET como espaço de ensino diferenciado, que promove tanto a formação acadêmica quanto cidadã.

A transição de tutoria, ocorrida em 2023, representou outro momento relevante. O professor Gilberto destacou que sua motivação para assumir o grupo esteve vinculada ao reconhecimento da amplitude do programa e da oportunidade de vivenciar práticas de formação coletiva. Ele observa que o PET oferece aos estudantes experiências que vão além da formação técnica, incluindo aspectos culturais, sociais e de cidadania. Nesse ponto, o docente ressalta que a atuação do grupo contribui diretamente para reduzir índices de retenção e evasão, o que é um grande desafio dos cursos vinculados à área de exatas.

Outro resultado importante diz respeito à contribuição social do PET. Tanto Tamarozzi quanto Gilberto ressaltam que as atividades do grupo não se limitam ao espaço acadêmico, mas alcançam a comunidade externa, em especial alunos da educação básica, por meio de projetos como PETMAT nas Escolas e Reforço Escolar no Ensino Básico. Essas iniciativas evidenciam o compromisso social do grupo, fortalecendo a função extensionista da universidade e contribuindo para a democratização do conhecimento matemático. Os relatos dos entrevistados podem ser encontrados na íntegra em Lira (2024), trabalho do qual deriva este resumo.

Na dimensão das mudanças pessoais e profissionais, o atual tutor apontou transformações em sua postura, destacando a prática da horizontalidade como característica marcante do PET. Ao valorizar a pluralidade de ideias e decisões coletivas, o programa rompe

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XX

com estruturas centralizadoras, promovendo um ambiente formativo colaborativo tanto para alunos quanto para o tutor. Esse aspecto é relevante, pois reforça a concepção do PET como espaço democrático de construção do conhecimento.

Em relação às perspectivas futuras, o professor Gilberto apresentou projetos que buscam inovar as práticas do grupo, como a criação de uma liga ou competição matemática, inspirada em Fomin (2010). Tal proposta se insere em um movimento contemporâneo de estimular o protagonismo estudantil por meio de desafios, jogos e atividades interativas, aproximando a Matemática da realidade dos estudantes e fortalecendo sua atratividade. Além disso, o tutor expressou a expectativa de ampliar a infraestrutura e consolidar a cultura matemática no campus e na comunidade de Três Lagoas.

A discussão dos resultados permite concluir que o PET Matemática cumpre papel estratégico na sustentação do curso de Licenciatura em Matemática, funcionando como fator de permanência e qualidade formativa. Mais do que um programa acadêmico, ele se configura como uma política pública de resistência, conforme indicado nos relatos, já que sua continuidade depende de constante resistência da comunidade acadêmica frente à ameaças de cortes ou extinção do programa em âmbito nacional.

Conclusões

A partir das entrevistas realizadas, foi possível compreender a trajetória do grupo PET Matemática, bem como reconhecer sua relevância para a sociedade, para a comunidade acadêmica e para seus integrantes. A história do grupo evidencia a dedicação dos estudantes e demonstra como o PET promove a integração entre teoria e prática, favorecendo a formação de profissionais mais preparados e qualificados para os desafios contemporâneos.

Fundamentado na tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, o programa ressignifica os conteúdos aprendidos na universidade, articulando-os com a futura atuação profissional e com o crescimento pessoal de seus participantes. Nesse sentido, conhecer a história, as lutas, conquistas, dificuldades e legislações que permeiam o PET é essencial para assegurar sua continuidade e fortalecer sua contribuição na formação de estudantes e professores.

Ser PETiano, portanto, ultrapassa a mera participação em um grupo, implica em reconhecer o valor do programa, compreender sua trajetória e lutar por sua permanência. O PET existe porque resiste, e é essa resistência que garante sua relevância e sua presença para as futuras gerações.

Agradecimentos

Os autores agradecem à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pelo amparo e fomento do Programa de Educação Tutorial.

Referências

BRASIL. **Programa de Educação Tutorial/Manual de Orientações Básicas, 2006 (MOB/PET)**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/232-programas-e-acoes-1921564125/pet-programa-de-educacao-tutorial-645721518/12228-manual-de-orientacoes-pet>. Acesso em: 07 de out. de 2025.

FOMIN, S. G. D.; ITENBERG, I. **Círculos Matemáticos: a Experiência Russa**. Rio de Janeiro: IMPA, 2010.

LEGISLAÇÃO - PET. Ministério da Educação, 2021. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/legislacao>. Acesso em: 07 de out. de 2025.

LIRA, A. L. A. et al. **PET Matemática entre o passado e o presente: entrevista com os Professores Antonio Carlos Tamarozzi e Gilberto Rodrigues Dos Santos**. Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial -Três Lagoas/MS, v. 6, n. 6, p. 548-565, 2024. DOI: <https://doi.org/10.55028/rep-et-tl.v6i6.21393>. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL/article/view/21393>. Acesso em: 06 de out. de 2025.

MARTINS, I. L. **Educação Tutorial no ensino presencial - uma análise sobre o PET**. 2017, p. 3. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_texto_iv.pdf. Acesso em: 08 de out. de 2025.

ROSIN, S. M.; GONÇALVES, A. C. A.; HIDALGO, M. M. **Programa de Educação Tutorial: Lutas e Conquistas**. Revista ComInG - Communications and Innovations Gazette, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 70–79, 2017. DOI: 10.5902/2448190424495. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/coming/article/view/24495>. Acesso em: 08 out. 2025.